
REIVINDICAÇÕES DA INTER-REFORMADOS /CGTP-IN PARA 2020

A Inter-Reformados/CGTP-IN, organização Específica da CGTP-IN, tem pautado a sua acção na defesa das justas reivindicações dos reformados e aposentados, procurando fortalecer a sua organização e dinamizando-os à participação na luta mais geral de todos os trabalhadores.

A expressiva derrota do PSD e do CDS, nas eleições legislativas de 6 de Outubro, confirma que os trabalhadores, os reformados, os aposentados e o povo, não esqueceram e não querem voltar a ser confrontados com a política de cortes nos salários, pensões e direitos, com o empobrecimento e o questionamento da Soberania Nacional.

Com a nova composição na Assembleia da República, a Inter-Reformados/CGTP-IN considera que existem condições para se ir além do que aconteceu nos últimos quatro anos, investindo-se na melhoria da qualidade de vida e bem estar da população e invertendo o rumo no que concerne à legislação que regula o trabalho e os direitos dos reformados e aposentados

A Inter-Reformados/CGTP-IN vai continuar a dinamizar e mobilizar os reformados e aposentados para a luta na defesa das suas reivindicações, tendo em conta o documento aprovado pelo Conselho Nacional da CGTP-IN sobre as prioridades da política reivindicativa da CGTP-IN para 2020 e a carta reivindicativa aprovada na 8ª Conferência Nacional da Inter-Reformados, designadamente:

1. Actualização de todas as pensões atribuídas pelo sistema de Segurança Social e pela Caixa Geral de Aposentações (CGA) e das prestações da Segurança Social.
2. Revisão da legislação para assegurar a actualização anual das pensões e o aumento do seu poder de compra.
3. Revogação do factor de sustentabilidade, cuja aplicação está a conduzir a uma inaceitável e progressiva redução do valor das pensões a atribuir.
4. Serviços públicos universais e de qualidade, com vista a assegurar os direitos básicos dos cidadãos, promover a qualidade de vida, combater as desigualdades e contribuir para a construção de uma sociedade justa e solidária.

REIVINDICAÇÕES DA INTER-REFORMADOS /CGTP-IN PARA 2020

5. A salvaguarda e reforço do Serviço Nacional de Saúde (SNS) com a garantia do acesso à saúde a toda a população. Expansão e valorização da rede de Cuidados de Saúde Primários para que todos tenham médico e enfermeiro de família, para além de outros técnicos, tais como nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo, médico dentista, etc.
6. Reforço de uma Rede Pública de Cuidados Continuados Integrados e fiscalização eficaz dos prestadores de serviço.
7. Alargamento da rede pública de equipamentos e serviços destinados a pessoas idosas (residências, centros de dia e serviços de apoio domiciliário de qualidade), dando particular atenção às situações de dependência, a custos acessíveis e com critérios adequados de comparticipação que tenham em conta os rendimentos do idoso.
8. Eliminação das taxas moderadoras.
9. Aumento das comparticipações nos medicamentos para reformados e pensionistas detentores de pensões inferiores ao salário mínimo nacional, considerando, no caso de casais, o rendimento per capita.
10. Adopção, por parte do Estado, de uma política social de habitação que concretize o direito à habitação, tal como previsto no artigo 65º da Constituição da República Portuguesa.

Atendendo que a Solidariedade Intergeracional é uma área de acção sindical na qual sempre tivemos e estaremos envolvidos, lutaremos:

- pela **alteração das regras de acesso à reforma com a reposição dos 65 anos como idade legal** e,
- pelo **direito de acesso à reforma antecipada voluntária, sem qualquer penalização, para os trabalhadores com 40 ou mais anos de carreira contributiva, quer no âmbito da Segurança Social quer no âmbito da CGA, independentemente da idade.**

PARA 2020, A INTER-REFORMADOS/CGTP-IN DEFINIU
COMO PRIORIDADE A ACTUALIZAÇÃO DE TODAS AS
PENSÕES E O FIM DAS TAXAS MODERADORAS.